

Ajuste fiscal facilita a concessão de abono aos professores em S. Caetano

EM TRAMITAÇÃO

Ajuste fiscal facilita a concessão de abono aos professores em S. Caetano

Prefeitura enviou ontem à Câmara projeto que autoriza o pagamento

O ajuste fiscal atualmente em curso na administração de São Caetano permitiu ao Paço que fizesse a proposta de abono salarial aos profissionais de educação da cidade. A Prefeitura anunciou no início de janeiro uma série de medidas para cortar gastos e gerar economia ao Tesouro. Um dos decretos editados promoveu a redução de ao menos 30% dos gastos com cargos comissionados, o que valeu para postos em comissão de direção e assessoramento, assim como para funções gratificadas. Já um segundo congelou o montan-

te de R\$ 71,1 milhões do orçamento deste ano, o que equivale a 5,3% dos recursos disponíveis.

A Prefeitura encaminhou ontem à Câmara Municipal projeto de lei que autoriza a concessão de abono aos 4.000 profissionais da educação do município. O texto será avaliado pelos vereadores nas próximas sessões. O projeto prevê o pagamento de 12 parcelas. O montante a ser pago irá variar de R\$ 275 a R\$ 1.000, a depender da função exercida e das horas trabalhadas (*confira na arte ao lado*). O investimento to-

tal é de R\$ 26 milhões, que já estão reservados para esta finalidade.

“Com as medidas de ajuste fiscal que adotamos, ganhamos fôlego para investir em setores nevrálgicos da cidade. A retomada do pagamento do abono aos profissionais da educação é um exemplo disso. Uma política de valorização dos nossos professores e demais servidores da área, que, não tenho dúvida, refletirá positivamente no processo de ensino-aprendizagem nessa volta às aulas”, defendeu o prefeito José Auricchio Júnior (PS-



VALORES PARA 2022

R\$ 1.000 – Diretores (incluindo das escolas de artes e oficinas da Fundação das Artes, da Escola de Educação Básica Anne Sullivan, e das escolas de bailado, idiomas e informática);

R\$ 900 – Assistente de direção, coordenadores da escola de Informática, coordenador pedagógico, coordenador de eventos, orientador educacional, coordenadores e assistentes da Escola de Educação Básica Anne Sullivan, coordenadores das escolas da Fundação das Artes, de idiomas e de informática;

R\$ 800 – Professor de educação infantil e fundamental nível I;

R\$ 275 – Professor nível II – até 11 aulas por semana;

R\$ 400 – Professor nível II – de 12 a 14 aulas por semana;

R\$ 625 – Professor nível II – De 15 a 19 aulas por semana;

R\$ 775 – Professor nível II – de 20 a 29 aulas por semana;

R\$ 825 – Professor nível II – 30 ou mais aulas por semana;

R\$ 800 – Técnicos de apoio da Fundação Municipal Anne Sullivan (fonoaudiólogo, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional);

R\$ 450 – Empregados públicos subordinados à Seeduc, empregados públicos ativos da Fundação Anne Sullivan, da Fundação das Artes, e das escolas de bailado, de idiomas e de informática.

Fonte: Prefeitura de São Caetano

Cidade: São Caetano/Estado: SP

alunos, combatendo eventuais deficits de aprendizagem provocados pela pandemia, que nos obrigou a fechar as escolas para salvar vidas”, declarou.

CELERIDADE

O presidente do Legislativo, vereador Tite Campanella (Cidadania), adiantou que pretende fazer a leitura da proposta do Executivo na sessão do próximo dia 8. A proposição deve passar pelas comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Campanella pretende convocar sessão extraordinária no dia 15 para votar a concessão do abono. “Fico feliz que o primeiro projeto enviado pelo Executivo (à Câmara) seja esse. A gente acolhe com otimismo e vai tentar dar celeridade”, afirmou o vereador. **AG**

DB) ao Diário.

“O profissional da educação é o protagonista desse ca-

pítulo da nossa história. Tem e terá papel fundamental na evolução dos nossos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3